

ENRAIZAR O LIVRE

RESGATAR A ESPERANÇA

XIV Congresso do LIVRE

PLANO DE TRABALHOS

Natércia R Lopes
Rodrigo Brito
Patrícia Robalo
João Fanha
Sara Paralta
Pedro C Serra
Joana Soares
Miguel Bento
Ana Natário

Rui Dinis Silva
Inês Viana
João Rodrigues
Sandra Estevam
José Araújo
Joana Mourato
Tiago Correia
Joana Salema
André Pires

**UNIÃO.
ALEGRIA.
PLURALISMO.
CRESCIMENTO.
RESPONSABILIDADE.**

Uma árvore precisa de raízes fortes e liberdade para crescer. É por um LIVRE enraizado nas suas bases e aberto à sociedade que apresentamos esta candidatura.

Queremos trazer à ação todas as pessoas que veem neste LIVRE plural e unido a esperança num futuro de soluções partilhadas, criadas em conjunto.



Índice

Linhas de ação política

1. Lutar pela Democracia

Por uma Europa Unida e Sustentável
Pela Democracia no Parlamento
Por uma Presidência Progressista
Aprofundar o diálogo com as organizações
e com a sociedade civil

2. Afiramar o LIVRE no Poder Local

Eleições Autárquicas
Núcleos Territoriais

3. Abertura e Pluralismo no crescimento

Melhoria das Primárias Abertas
Participação, Comunidade e Ponto LIVRE
Capacitação de Órgãos e Meios
Comunicação

AGENDA DO LIVRE 2024-2026

2024

Maio

Eleição da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira

Festa da Espiga 2024

Apresentação do Relatório de Gestão e Contas do LIVRE de 2023

Junho

Eleições Europeias

Verão

Encontro LIVRE pós-eleitoral com partidos dos Verdes Europeus

Setembro

Os Setembristas 2024

Preparação do Orçamento do Estado 2025

Novembro

11º aniversário do LIVRE

Dezembro

Apresentação do Orçamento do LIVRE para 2025

2025

Abril

Comemoração dos 50 anos das primeiras eleições livres

Maio

Festa da Espiga 2025

Apresentação do Relatório de Gestão e Contas do LIVRE de 2024

Setembro

Congresso Programático para as Eleições Autárquicas

Os Setembristas 2025

Preparação do Orçamento do Estado 2025

Setembro-Outubro

Eleição dos Órgãos das Autarquias Locais

Novembro

12º aniversário do LIVRE

Dezembro

Apresentação do Orçamento do LIVRE para 2026

2026

Janeiro

Comemoração dos 40 anos da adesão de Portugal à UE
Eleição do Presidente da República

Abril

Comemoração dos 50 anos da Constituição de 1976

Maiο

Apresentação do Relatório de Gestão e Contas de 2025 do LIVRE

Sem data definida

Referendo à Regionalização

LIVRE!

LIVRE!

LIVRE!

LINHAS DE AÇÃO POLÍTICA

1. Lutar pela Democracia

Por uma Europa Unida e Sustentável

Curto prazo: Campanha eleitoral para as Eleições Europeias

- Garantir os recursos necessários para a campanha das eleições europeias;
- Apoiar a direção de campanha dos pontos de vista político, técnico e logístico;
- Articular o calendário de campanha e fomentar a mobilização de membros e apoiantes juntamente com os Grupos de Coordenação Local;
- Construir um calendário conjunto com as pessoas candidatas para eventos presenciais de campanha, incluindo membros e apoiantes com vontade em participar;
- Garantir formação às pessoas candidatas consoante as necessidades, com especial destaque para *media training* profissional e, no caso do cabeça-de-lista, treino (*mock debates*) para preparar para debates televisivos com adversárias/os específicas/os;
- Criar um espaço no Ponto LIVRE denominado “Europeias 2024” para apoiar as pessoas candidatas na preparação de debates, mobilização para iniciativas de campanha e discussão da agenda mediática;
- Organizar a comemoração dos 40 anos da adesão à CEE com um debate sobre o futuro da UE, com convidados de outros países europeus/partidos verdes e pessoas que estiveram envolvidas no processo de adesão.

Médio prazo: Trabalho conjunto com os Verdes Europeus

- Na expectativa de elegermos um ou ambos cabeças-de-lista para o Parlamento Europeu, nomear uma ou mais pessoas do Grupo de Contacto responsáveis pela articulação com essa representação parlamentar, com o grupo parlamentar dos Verdes, e com o Partido Verde Europeu;
- Organizar um encontro para balanço dos resultados eleitorais com partidos verdes do sul da Europa, entre os quais: Verdes Equo espanhóis, Esquerda Verda catalã, Europa Verde italiana, Les Verts franceses e Cipriotas Verdes;
- Divulgar periodicamente os eventos organizados pelo Partido Verde Europeu, pela Green European Foundation e outras organizações transnacionais, para aumentar a participação de membros e apoiantes do LIVRE nas redes europeias de partidos verdes;
- Alargar a preparação do trabalho a realizar com os Verdes Europeus à Assembleia do

LIVRE, sobretudo antes da participação nos Congressos do Partido Verde Europeu e outros eventos dos Verdes Europeus.

Pela Democracia no Parlamento

Curto prazo: avaliação do trabalho pendente e em curso, preparação para trabalho futuro

- Fazer o levantamento de propostas, projetos de lei ou outras iniciativas parlamentares do LIVRE que tenham ficado pendentes no anterior mandato ou que possam vir a ser re-introduzidas no presente mandato;
- Auscultar os Círculos Temáticos com vista à identificação de temas e propostas já em discussão que possam ser incentivadas e rapidamente aproveitadas para informar o trabalho do Grupo Parlamentar;
- Preparar para a possibilidade de eleições antecipadas, sempre plausível em situação de governo minoritário e consequente instabilidade parlamentar, nomeadamente através da atualização permanente do programa e continuação do diálogo, tornado público após as eleições legislativas, com as outras forças de Esquerda para identificar convergências no sentido de forjar uma maioria de Esquerda nessas eventuais eleições.

Médio prazo: Regionalização

- Apoiar uma proposta de realização e subsequente preparação do referendo à Regionalização em 2026;
- Alargar a discussão interna já iniciada no Círculo Temática Políticas Autárquicas e Regionais, que se deve abrir publicamente em eventos e discussões com pessoas de reconhecido trabalho na área da coesão territorial, ordenamento do território, planeamento e administração pública, entre outras;
- Preparar eventos específicos para acompanhar as comemorações nacionais dos 50 anos do 25 de abril que prosseguem para honrar as primeiras eleições livres em 1975 para a Assembleia Constituinte, e a aprovação da Constituição de 1976.

Longo prazo: novos debates e novas soluções

- Estudar e propor a criação de uma rede nacional de Assembleias Cidadãs com ligação deliberativa ao Parlamento, procurando descentralizar a discussão política, tornando os debates de carácter nacional mais participados e abertos;
- Levar a cabo um debate amplo sobre instrumentos de combate à pobreza e às

desigualdades sociais de modo a convocar uma vontade política alargada para resolver um problema abrangente e atentatório da dignidade humana;

- Apoiar o Grupo Parlamentar na abertura do trabalho do LIVRE no parlamento à participação e envolvimento de membros e apoiantes.

Por uma Presidência Progressista

Médio prazo: contacto com outras forças progressistas e de Esquerda

- Iniciar um diálogo com as restantes forças progressistas e de Esquerda com vista à identificação de um nome que possa gerar consenso numa potencial candidatura à Presidência da República.

Aprofundar o diálogo com as organizações da sociedade civil

Curto prazo: operacionalizar ações pendentes

- Avaliar pedidos, iniciativas ou outras ações conjuntas com organizações da sociedade civil que estejam em curso ou tenham ficado pendentes no mandato anterior, com vista à sua resolução.

Médio prazo: incorporar organizações da sociedade civil no trabalho interno

- Organizar encontros nacionais com as entidades sindicais e comissões de trabalhadores para uma reflexão conjunta sobre o movimento sindical e organizações da área dos direitos laborais;
- Criação de guias digitais de suporte à criação de associações, cooperativas e comissões de trabalhadores fomentando a organização cívica na sociedade portuguesa;
- Integrar com maior frequência e consistência organizações da sociedade civil nos painéis e programa dos eventos previstos do LIVRE, como a festa da espiga, os setembristas, e outros;
- Iniciar contactos com organizações e associações na diáspora portuguesa na Europa e Fora da Europa para um diálogo constante de melhoria de políticas e ideais mais próximos das pessoas.

Continuamente: colaboração sustentada

- Divulgar internamente eventos relevantes de organizações da sociedade civil nas áreas centrais do programa do LIVRE, de modo a fomentar a participação de membros e

apoiantes em iniciativas formativas, pedagógicas e de envolvimento cívico;

- Aprofundar o diálogo com as organizações da sociedade civil, através da realização de eventos em temas específicos sobre os quais é necessário haver pressão social e política para concretizar a mudança de políticas públicas, entre os quais destacamos o cooperativismo, a habitação, a coesão territorial, as alterações climáticas, a transição energética, a conservação da natureza e da biodiversidade, a transparência e a luta contra a corrupção;
- Convidar formalmente organizações da sociedade civil para participar em reuniões dos Círculos Temáticos, de modo a informar discussões em fases iniciais e abrindo o partido à participação cidadã;
- Reforçar o apoio ao gabinete parlamentar na resposta às várias solicitações de organizações da sociedade civil que recebemos, direcionando vontades convergentes para mais iniciativas parlamentares ou locais.

2. Afirmar o LIVRE no poder local

Eleições Autárquicas

No sentido de maximizar o sucesso eleitoral nas eleições autárquicas, propomos:

Curto Prazo: mobilização

- Promover reuniões periódicas com os Núcleos Territoriais e os membros e apoiantes onde ainda não existe um núcleo, para aferir a sua disponibilidade em candidatarem-se às eleições autárquicas;
- Promover os eventos principais do LIVRE, como os Setembristas e os próximos congressos, em regiões onde a implantação do partido, não sendo ainda robusta, demonstra potencial (em particular zonas do interior, e nas ilhas).

Médio Prazo: programa e coligações

- Capacitar os núcleos com o conhecimento necessário para prepararem essas candidaturas, preparando o caminho para possíveis coligações locais com outras forças progressistas e de esquerda, com vista à eleição de múltiplas vereações, deputadas e deputados municipais, e representantes de freguesia;

- Autonomizar os núcleos para a redação dos seus programas e manifestos locais, com base no princípio da subsidiariedade, mas suportados por um Plano Autárquico de base que o LIVRE defenderá por todo o país.

Núcleos Territoriais

No sentido de enraizar o partido em novos territórios criando novos Núcleos Territoriais, e capacitando os já existentes para o seu trabalho local, propomos:

Curto prazo: reforçar a rede

- Agilizar os pedidos de formação de novos Núcleos Territoriais pendentes, e garantir celeridade no processamento de novos pedidos;
- Identificar áreas geográficas com possibilidade de criação de núcleos, ajudando a criar condições para a sua formação. Ainda que a criação dos núcleos dependa sempre das circunstâncias locais, entre outros para os quais membros e apoiantes venham a mobilizar-se livremente, identificamos como prováveis candidatos: Municipal - Lisboa, Almada; Intermunicipal - Lisboa Norte; Distrital - Évora, Castelo Branco, e Santarém; Regional - Madeira; e Diáspora.

Médio prazo: núcleos mais capazes e autónomos

- Dotar os Núcleos Territoriais existentes de mais recursos e autonomia, sobretudo na gestão financeira, que ainda não é célere nem prática. Propomos que cada Núcleo possa designar uma pessoa para tesoureiro/a para articulação e agilização com o Grupo de Contacto;
- Estabelecer um limite mínimo por transação que exija autorização da contabilidade central, permitindo aos Núcleos Territoriais maior autonomia no uso das verbas a si alocadas em transações de baixo valor;
- Apoiar a criação de estruturas municipais em atuais Núcleos Territoriais intermunicipais e/ou distritais onde estas façam sentido. As estruturas municipais ajudarão a consubstanciar os posicionamentos do LIVRE em diversos municípios, potenciando que todos sejam dotados de uma coordenação presente, sem assimetrias face a outros que, estando sob a alçada de um Núcleo Territorial, acabam por ter menos trabalho local por via de uma falsa sensação de cobertura.

3. Abertura e Pluralismo no crescimento

Melhoria das Primárias Abertas

A melhoria contínua dos processos é importante e deve ser promovida. Nesse sentido, para informar a discussão interna a ter tida com respeito à melhoria das Primárias Abertas, propomos:

Curto prazo: avaliação, reflexão e debate

- Elaborar um relatório com propostas de melhoria para as Primárias Abertas, após auscultação dos membros e apoiantes e dos órgãos nacionais, Assembleia, Grupo Contacto e Conselho de Jurisdição.

Médio prazo: implementar conclusões

- Rever o regulamento das Primárias Abertas com base nas recomendações do relatório.

Participação, Comunidade e Ponto LIVRE

O LIVRE deve valorizar a força da diversidade, competência e conhecimento que tem nos seus membros e apoiantes, e fomentar ativamente o diálogo e a ação política de todas e para todas. A sistematização do processo de integração de membros e apoiantes e do trabalho programático torna o trabalho interno mais transparente, breve e ágil, e liberta tempo e espaço a novos temas e debates.

a. Reforçar a camaradagem no trabalho presencial e descentralizado

- Rever o **processo de acolhimento** de modo a torná-lo mais célere e inclusivo aos novos membros e apoiantes. Os momentos de pedido de adesão e entrada no LIVRE são importantes para desenvolver um sentimento de pertença e confiança. Propomos elaborar um guia prático da organização da atividade do partido, das oportunidades para participação e das ferramentas de trabalho utilizadas;
- Fomentar as reuniões de boas-vindas a membros e apoiantes através do Núcleos Territoriais;
- Organizar eventos presenciais dos Círculos Temáticos nas sedes do partido, sempre com possibilidade de participação por videoconferência;

- Promover reuniões de apresentação do trabalho desenvolvido por organizações não governamentais aos membros e apoiantes para capacitação política;
- Criar condições e fomentar ativamente a organização de eventos de convívio, encontros entre membros e apoiantes;
- Avaliar a possibilidade de aumentar os espaços físicos para uso dos Núcleos Territoriais fora de Porto e Lisboa, apoiando a implantação local e a dinamização de eventos políticos e sociais.

b. Optimizar o trabalho colaborativo, digital e assíncrono

Criado em 2020, o Ponto LIVRE tornou-se rapidamente a principal ferramenta de trabalho colaborativo do LIVRE, sendo a preferencial plataforma para contacto entre membros, partilha de informação, arquivo de documentos, marcação de reuniões e demais articulação de trabalho entre membros e órgãos. Para assegurar que esta ferramenta continua a responder às necessidades crescentes do partido, propomos:

- Disponibilizar um manual de utilização do Ponto LIVRE a novos membros;
- Renovar o Código de Conduta do Ponto LIVRE, mediante discussão interna e aprovação em Assembleia;
- Criar um grupo de trabalho para refletir sobre a melhor forma de aumentar a capacidade computacional do Ponto LIVRE, com o devido orçamento alocado, assim como potenciais melhorias de usabilidade que o potenciem como espaço de trabalho e debate político saudável;
- Repensar a gestão de comunidade do Ponto LIVRE, diagnosticando problemas e definindo formas de atuar perante diferentes necessidades de organização de conteúdos e interpelações de natureza distinta por parte de membros e apoiantes. A execução das diretrizes acertadas, quer ao nível da melhoria da navegabilidade e utilização, quer de contacto com os utilizadores, deve ser realizada por uma equipa multifuncional que inclua membros do Grupo de Contacto, membros e apoiantes voluntários e funcionários.

c. Trabalho Programático

O trabalho programático forma a base da ação política do partido, sendo por isso fundamental encontrar formas de agilizar, melhorar e aprofundar esse trabalho em continuidade.

Consideramos que a redação de programas eleitorais deve assentar no trabalho elaborado pelos Círculos Temáticos e densificado pelas iniciativas apresentadas por pessoas candidatas, membros, apoiantes e sociedade civil. Com vista a tornar o trabalho programático um processo sustentado, que decorre continuamente ao invés de se concentrar em períodos pré-eleitorais, propomos:

- Promover um procedimento padronizado para a construção dos programas eleitorais do LIVRE de forma contínua, suplementar aos processos de revisão programática pré-eleitoral, que identifique as várias fases e períodos de tempo previstos para cada uma, garantindo a participação de membros e apoiantes, e discussão nos órgãos. Este âmbito de trabalho deve ser coordenado pelo Grupo de Trabalho da Assembleia responsável pelo desenvolvimento programático do partido;
- Tornar mais acessível a membros e apoiantes um banco de medidas em que constem as medidas já defendidas pelo partido em programas anteriores e/ou qualquer uma das suas representações políticas, e em que sejam feitas atualizações ao *status* dessas medidas: concretizadas, em discussão, a votação;
- Nesse banco de medidas, incluir informação referente ao trabalho a ser desenvolvido dos Círculos Temáticos, incluindo melhoria de propostas já constantes de programas anteriores;
- Promover um debate interno para definir os critérios de apresentação de emendas aos programas eleitorais e critérios para aprovação das mesmas, face ao expectável aumento do número de propostas apresentadas a cada programa eleitoral, que pode dificultar o trabalho programático.

d. Círculos Temáticos

Os Círculos Temáticos ganham relevância com o crescimento do partido. Não são apenas um espaço de debate de ideias; foram concebidos para a elaboração de propostas estruturadas, debatidas, sujeitas a escrutínio e que podem reforçar os programas eleitorais, para o que requerem capacitação e autonomia. Nesse sentido, propomos:

- Potenciar o trabalho dos Círculos Temáticos para a elaboração de medidas para informar programas eleitorais e demais ações e iniciativas das várias representações políticas do LIVRE;

- Envolver os Círculos Temáticos no procedimento padronizado para a construção dos programas eleitorais coordenado pela Assembleia do LIVRE, como forma de alargar a todos os membros e apoiantes o envolvimento directo na discussão programática do partido;
- Dar autonomia aos Círculos Temáticos para organizar debates sobre temas específicos de interesse para o trabalho neles dinamizado. É desejável que participem nestes debates pessoas com formação e/ou experiência relevante para o tema em discussão; estas/es peritas/os poderão ser membros ou apoiantes, ou externos ao partido;
- Promover uma programação do trabalho dos Círculos Temáticos, com componentes de trabalho programático em paralelo com discussões exploratórias.

e. Formação e capacitação da Comunidade LIVRE

O Grupo de Contacto deve promover a capacitação dos membros e apoiantes do LIVRE, apoiando a sua formação política para maior atividade e ação política externa em diferentes áreas. Por isso, propomos:

- Promover a elaboração e gestão de um plano de formação anual, para a capacitação de todos os interessados, com base numa auscultação e levantamento de necessidades transversais a todos os órgãos e sugestões oriundas dos seus membros e apoiantes, a ser coordenada pelo Grupo de Contacto em articulação com os demais órgãos do Partido;
- De extrema importância é a parceria com o Instituto José Tengarrinha, com a qual deve ser estabelecido um protocolo transparente e com um caderno de encargos específico ao nível dos conteúdos formativos.

Capacitação de Órgãos e Meios

O próximo mandato dos órgãos do LIVRE será naturalmente de reajuste, reforço e adaptação a circunstâncias e níveis de exigência cada vez maiores. Para garantir a integridade do LIVRE através das várias representações políticas no horizonte - autárquicas, regionais, legislativas e europeias - propomos:

Curto prazo: preparar o próximo mandato

- Organizar o trabalho do Grupo de Contacto por temas e pessoas, acautelando a continuidade do trabalho realizado e o acompanhamento dos vários órgãos, representações e grupos de trabalho dentro e fora do partido;
- Rever o formato de reuniões públicas do Grupo de Contacto, aumentando a regularidade para se ajustar ao previsto no regimento do órgão. Estas reuniões devem ser descentralizadas e orientadas para a auscultação de membros, apoiantes e simpatizantes e para a prestação de contas, e num formato híbrido de fácil acompanhamento.
- Implementar as moções de carácter específico aprovadas no passado e ainda pendentes de implementação, em particular as seguintes moções aprovadas no XII Congresso: “Por um Manual de Normas Gráficas LIVRE”, pela criação de um manual de normas gráficas; “Escrever para ser lido”, pela criação de um livro de estilo; “Planear para o Futuro”, pela criação de instrumentos internos de gestão estratégica e operacional; “Moção para a Transparência Democrática”, pela publicação no *website* de informações-chave para cumprir a transparência; e “A frente digital do LIVRE”, pela cibersegurança e pelo primado do *software* livre.

Médio prazo: reforçar meios e processos

- Elaborar, entre órgãos do partido, diretrizes claras para a nomeação de representantes do LIVRE nas diversas instâncias públicas em que o partido tem direito a estar representado, tendo em conta que algumas dessas representações implicam elevadas responsabilidades políticas e são recompensadas financeiramente;
- Reforçar os serviços administrativos, de apoio logístico e de produção do partido, incluindo reforçar os recursos humanos, de modo a melhorar as condições de trabalho da equipa de funcionárias e funcionários e aumentar a rapidez da resposta;
- Apoiar o Conselho de Jurisdição para tornar claro o processo de apresentação de queixa àquele órgão, de forma a assegurar que todas as pessoas se sentem capacitadas para o fazer caso sejam vítimas de assédio de qualquer índole dentro do partido. Deve assegurar-se que, face a uma situação de assédio, ou violência de qualquer tipo, nenhuma pessoa deixe de apresentar queixa e procurar ajuda dentro da estrutura do

partido por dúvidas quanto às formalidades do processo de queixa ou possível apoio em todo o processo;

- Elaborar o **Código de Conduta e manuais de procedimentos internos**, designadamente para a aquisição de bens e serviços ou contabilística-financeira, a fim de tornar claro e acessível aos dirigentes dos órgãos nacionais, regionais e locais as práticas administrativas necessárias e regulares.

Continuamente: aprofundar canais de comunicação

- Realizar reuniões periódicas e regulares entre o Grupo de Contacto e o Grupo Parlamentar, de forma a estabelecer uma linha de comunicação estável e contínua entre ambos que permita a organização do trabalho do partido;
- Realizar reuniões periódicas com os Grupos de Trabalho da Assembleia a fim de articular as várias matérias que carecem de preparação e discussão prévia às reuniões plenárias da Assembleia do LIVRE;
- Apresentação do relatório de atividades, de contas e orçamento do LIVRE até Outubro de cada ano de forma a que todos os documentos sejam discutidos entre os órgãos e sejam aprovados antes do início do novo ano. A última reunião pública do Grupo de Contacto deve incidir sobre estes documentos.

Comunicação

A comunicação política precisa de uma estratégia clara, simples e direta, discutida de forma transparente e alargada e executada por uma equipa multidisciplinar e cada vez mais profissionalizada entre membros do Grupo de Contacto, funcionários e prestadores especializados de serviços técnicos. Para tal defendemos:

Curto prazo: ainda o 25 de Abril

- Organizar eventos LIVRE comemorativos do 25 de Abril, dando eco às celebrações oficiais, com uma componente festiva e aberta à comunidade, mantendo sempre a participação do LIVRE nas comemorações oficiais do 25 de Abril.

Médio prazo: equipar a equipa

- Garantir os recursos técnicos e tecnológicos necessários para a realização de eventos híbridos ou de transmissão e participação online quando são maioritariamente de realização presencial, incluindo reuniões partidárias de todo o tipo ou eventos públicos, em ambas as sede do LIVRE;
- Adquirir equipamento e outros recursos técnicos para permitir sempre maior profissionalização da criação de conteúdos media destinados às redes sociais ou outros fins.

Continuamente: homogeneidade e formação

- Continuar a profissionalizar a comunicação do partido, harmonizando a imagem e a mensagem política nos vários suportes físicos e redes digitais (Mastodon, LinkedIn, Twitter, Facebook, Instagram, Reddit, Tiktok);
- Atualizar a página digital do LIVRE, harmonizando-a com a imagem do partido e tornando os conteúdos melhores e mais acessíveis. Esta revisão deve garantir a aplicação de todas as boas práticas de acessibilidade digital;
- Dar igual alcance ao trabalho profissional do LIVRE na área da comunicação, corrigindo as diferenças de frequência, criatividade e qualidade entre canais digitais locais do partido e os nacionais;
- Antecipar a mobilização para eventos e outras iniciativas através dos canais internos (signal, whatsapp, telegram) e apostar no live-streaming e nas reuniões híbridas como forma de tornar a participação acessível e a partilha de conhecimento e acervo político uma realidade;
- Potenciar os Setembristas como rentrée política, mas não se limitando aos discursos políticos e incorporando um período de convívio social, a par de momentos de trabalho para debate de políticas sobre problemas e soluções inovadoras e apresentações temáticas com peritos externos.

UNIÃO.

**ENRAIZAR
O LIVRE**

ALEGRIA.

**RESGATAR A
ESPERANÇA**

PLURALISMO.

CRESCIMENTO.

RESPONSABILIDADE.

LIVRE!

LIVRE!

LIVRE!